

Mobilidade demográfica e social numa cidade portuária. A Matriz da Horta entre os séculos XVIII e XX

Norberta Amorim

A freguesia da Matriz é a freguesia central do núcleo urbano da Horta e historicamente a de maior peso sócio-demográfico de todo o ex-distrito (à volta de 3000 habitantes no século XIX e com as residências mais prestigiadas)

Dispomos de uma base de dados com a paróquia reconstituída entre meados do século XVII e finais do XIX, o que significa o acompanhamento do percurso de vida, em cadeia genealógica, dos indivíduos que foram objecto de algum registo de baptizado, casamento ou óbito, ou intervieram como parentes directos nos mesmos. Essa base abre-se ao cruzamento com as outras freguesias da ilha do Faial e da vizinha ilha do Pico, igualmente reconstituídas.

Dispomos de um rol de confessados para 1810 e de um rol de dízimas urbanas para a mesma data. Dispomos de um rol de confessados para 1883 e de um mapa síntese das matrizes prediais datado de 1884, que será referido à situação do ano anterior. Para 1830 dispomos de uma lista de residentes, com as respectivas categorias sócio-profissionais. A partir de 1859 dispomos de registos de passaportes.

O cruzamento das diversas fontes oitocentistas sobre a alargada base de dados demográfica pode propiciar-nos o difícil tratamento da mobilidade demográfica e social numa cidade portuária situada entre a Europa e a América.